

Zeca Baleiro - Belzebu de Saia

Tom: D

Se você aguarda ansiosamente
 Que eu ainda te chalere
 Não espere, eu não chalero
 Me considero
 Eu não suporto não tolero lero-lero
 Vamos deixar em uma a zero?
 Juro por Deus e pelo santíssimo clero
 Que eu não te quero
 Nem pintado de amarelo
 Sua messalina
 Eu nunca tive vocação pra Nero
 (falado)
 Só me arrependo do dia
 Em que ofegante no cinema exclamei
 Chérie, my love, eu te venero!
 Há quanto tempo que eu ouvia esse falatório
 Não se falava outra coisa no escritório
 O açougueiro, o quitandeiro e até o boticário
 E você sempre era o pivô do comentário
 Agora basta, mandei acabar com este palavrório
 Do caldeirão de breu você pode escapar
 Mas não escapará
 Da panela de pressão do purgatório
 (falado)
 Mas eu não tô aqui pra Cristo
 Nem pra General Osório
 Se você pensa
 Que ainda sonho com os teus afagos
 Os teus lábios nos meus lábios
 Ou beijando os meus bagos
 Sai dessa, nega, chega de pose
 Barata que te roa
 Eu ando bem, você tá boa?
 Mulher à toa
 Te desconjuro
 Eu nunca vi tanta urucubaca
 Ah pro inferno sua bruaca, sua mocreia
 Eu sei me defender
 Do teu feitiço de Medeia
 (falado)

Mas devolve aquele disco
 Que eu comprei da Wanderléia
 A vida é mesmo esse campeonato
 É um grande perde ganha
 E ganha mais quem mais barganha
 Por conta disso
 Pouquinho coisa no mundo hoje me assanha
 E ainda me chega essa desgranha
 Doida falsa e sem vergonha
 Meu São Longuinho
 Ah dai-me forças não agüento mais
 Vade retro Satanás
 Vai caçar teu pasto
 Procura outro
 Deus é pai não é padastro
 E never more
 I don't sleep no ponto chuchu
 Não dou carniça pra urubu
 Da próxima vez
 Antes do peixe eu armo um sururu
 Não me agüento
 Vou acabar recitando Bilac
 Ora dareis um piripaque
 Um firiquite little black
 Um faniquito
 Certo perdeste o senso do ridículo
 Eu tenho cara de jerico?
 Bem que sou manso
 Mas não sei mugir, boi é que muge
 O meu amor não é babuge
 Não é sabejo, nem só abraço
 (falado)
 É maior que Moulin Rouge
 E vá limpar a sua cara cheinha de rouge
 Antes que eu mesmo suje
 Como dizia Alain Delon
 O amor é sempre osso
 Quando não é carne de pescoço
 Como dizia Charles Aznavour
 O amor é fria mon amour
 Só tem caroço nesse angu

Eu sou tão moço ^G
 Eu não mereço tanta ^{E7}consumição
 Eu mesmo não ^{D Db C B7}
 Dalila larga dessa ^{Bb7 A7}tesoura
 Que eu não sou ^DSansão
 Agora veja ^{A7}
 Vem e me diz que ainda ^Dme deseja
 Sai de banda ^{Gb}Dona Beija ^{Gb}

Vai tomar chá de ^{Bb7}carqueja
 Você não vai ter ^{A7}
 Minha cabeça ^{Bb7}Salomé numa ^Dbandeja
 Vai embora ^{A7}
 Ou você ainda ^{Bb7}vira ^{A7}capa da ^Drevista ^DVeja
 Dessa ^{Bb7}murrinha
 Jesus de Nazaré ^{A7}que me ^Dproteja
 Deus livre e ^{Bb7}guarde ^{A7}desta ^Dtentação do ^Dcão
 E assim ^Dseja

Acordes

D
 A7
 Gb7
 Bb
 Eb
 Bb7
 Gb
 G
 E7
 Db
 C
 B7

© ukulele-chords.com